

CARTA DO GRUPO DE AGRICULTORES E PRODUTORES INDÍGENAS

Em 29 de março de 2021

Ao,
PARLAMENTO EUROPEU;
CONSELHO EUROPEU;
CONSELHO DA UNIÃO EUROPÉIA;
COMISSÃO EUROPÉIA;
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA UNIÃO EUROPÉIA;
TRIBUNAL DE CONTAS EUROPEU E;
BANCO CENTRAL EUROPEU.

Senhores,

1. Há inúmeras maneiras de se começar uma missiva. Considerando o caso presente, ou seja, a necessidade de levar aos senhores a verdade sobre denúncias pessoais que a indígena Sônia Guajajara vem divulgando, geralmente em canais de comunicação dominados por ONGs, temos a dizer o seguinte.

2. Essa indígena, pertencente a etnia Guajajara - apenas uma dentre as 305 existentes no Brasil, fala por si só. Não tem apoio sequer de sua própria gente, os Guajajara - habitantes do Estado brasileiro do Maranhão, e nem procuração e/ou autorização para falar em nome dos 305 povos indígenas existentes no Brasil. Se diz líder de uma organização chamada APIB - Articulação dos Povos indígenas do Brasil, que para a maioria dos Povos Indígenas do Brasil não quer dizer absolutamente nada. Essa indígena vive de andar pelo Brasil e pelo mundo fazendo política e usando os nomes dos indígenas brasileiros em proveito próprio. Evidente que alguns povos desavisados e desconhecedores da atuação dela possam lhe dar algum crédito, afinal estamos falando de povos que habitam um país continental, duas vezes maior que a área de abrangência da União Europeia, principalmente àqueles que, por culpa dos (des) governos de esquerda que ela defende ainda vivem nas florestas sem energia, sem água tratada, sem saneamento básico, sem internet e sem saber o que ela e outros falam em seus nomes. Essa indígena foi derrotada nas últimas eleições presidenciais, como candidata a vice-presidente pelo PSOL - Partido Socialista. Para um bom observador provavelmente isso já bastaria para compreender a atuação nefasta dessa senhora. No entanto, considerando dúvidas e simpatizantes, precisamos deixar claro de quem se trata e sua atuação referente à questão indígena brasileira. Importante registrar que, infelizmente, muitos indígenas Guajajara tem ido buscar alimento nos lixões das cidades do entorno da terra indígena. A fome é uma realidade e mesmo tendo a Terra Indígena Guajajara um imenso potencial para a produção de alimentos, essa senhora agora sai pelo mundo fazendo política contra o Governo, somente pensando no poder que ele e seus pares de partido político desejam alcançar. Fosse o contrário estaria ela empenhada em buscar acabar com a fome e a miséria de sua gente.

2. Como registrado anteriormente, há no Brasil 305 povos indígenas reconhecidos pelo Governo sendo que praticamente a metade ainda vive nas florestas, incluindo os considerados isolados. Estes já têm o impacto da sociedade envolvente em suas vidas, mas ainda cultivam tradições e costumes. A outra metade também inclui povos que habitam florestas e outros biomas. Também cultivam tradições e costumes, mas já incorporaram outros hábitos inclusive produtivos e desejam empreender, produzir e comercializar como qualquer outro produtor do Brasil e do mundo. Desses que já incorporam novos hábitos para produção e

desenvolvimento, há aproximadamente 70 povos indígenas que resolveram se juntar por livre e espontânea vontade e buscar empoderamento e autonomia. São povos que vêm lutando faz tempo contra (des) governos de esquerda que nunca possibilitaram nenhum tipo de oportunidade. Pelo contrário somente mantiveram os Povos Indígenas no atraso, na alienação, na miséria, favorecendo a interesses de ongs e/ou estrangeiros, negando o desenvolvimento dos próprios indígenas e do Brasil.

3. Este grupo somos nós que nos denominamos Grupo de Agricultores e Produtores Indígenas do Brasil. Não queremos mais viver de assistencialismo e nem da caridade de ninguém. Habitamos em torno de 35 milhões de hectares de terras, onde é possível desenvolver todo tipo de atividade produtiva e que pode alavancar o desenvolvimento dos Povos Indígenas, das regiões onde estes Povos estão inseridos e, claro, do nosso Brasil. Infelizmente pessoas como essa indígena, com clara posição contrária ao atual Governo legalmente constituído, inclusive com nossos votos, insistem em querer falar em nossos nomes. Essa situação é totalmente absurda, pois não precisamos de ninguém falando por nós. O fato é que essa gente quer fazer a opinião pública nacional e internacional acreditar que no Brasil todos os Povos Indígenas são iguais e que vivem nas florestas cantando e dançando; pintados e nus; caçando e pescando para sobreviver, felizes e alheios ao mundo exterior. Querem que todos acreditem que precisamos de alguém para nos salvar do suposto Governo malvado.

4. O que essa indígena e outros vêm fazendo é, em nossa opinião, um crime contra os próprios indígenas, pois muitos já produzem soja, café, pescado e frutas (cacau e castanha do Brasil) que são exportados para vários países, inclusive da Europa, sem destruir a floresta ou outro bioma, pelo contrário, ajudando a cuidar e defender o meio ambiente. Essa impostora, para atingir seus objetivos, pouco se importa que os senhores resolvam acatar o falatório criminoso dela, dificultando a vida não só dos produtores não indígenas, mas também dos produtores indígenas, impondo a todos dificuldades descabidas. Essa usurpadora da questão indígena é tão arrogante que acha que pode mentir descaradamente e pedir, por exemplo, a não assinatura de acordo comercial entre a UE e o Mercosul, prejudicando as exportações brasileiras, prejudicando os próprios indígenas que sonham em ter liberdade para empreender e produzir.

5. Para nós está claro que se trata de uma traição à Pátria por uma pessoa que apenas repete frases impostas por inimigos do Brasil. Somos indígenas brasileiros orgulhosos de nossa bandeira verde e amarela e com amor pela nossa Pátria e nossa gente lhes repetimos uma parte de nosso Hino Nacional: **“MAS SE ERGUES DA JUSTIÇA A CLAVA FORTE, VERÁS QUE UM FILHO TEU NÃO FOGE À LUTA, NEM TEME, QUEM TE ADORA, A PRÓPRIA MORTE...”**. Ao contrário dessa senhora que não tem amor pelo Brasil, **NÓS DO GRUPO DE AGRICULTORES E PRODUTORES INDÍGENAS JAMAIS NOS LEVANTAREMOS CONTRA A NOSSA PÁTRIA AMADA BRASIL.**

Atenciosamente,



FELISBERTO CUPUDUNEPÁ
LIDERANÇA UMUTINA



EDSON DE OLIVEIRA SANTOS
LIDERANÇA BAKAIRI



PAULO PONTES LUCIO
LIDERANÇA FULNI-Ô

PORTA-VOZES DO GRUPO DE AGRICULTORES E PRODUTORES INDÍGENAS